



PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFPEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANE WEBER PETERS¹; DAFNE SILVA DE FREITAS²; RAQUEL PADILHA SILVEIRA³; PATRÍCIA DE BORBA PEREIRA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – juppeters@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – dafne.ufpel@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – rpsilveira13@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – ppborba@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é uma ferramenta de comunicação online e de acesso aberto, que tem como finalidade disponibilizar os resultados de pesquisas científicas através de anais, cadernos e revistas em formato eletrônico. Constatou-se a importância dessa ferramenta de conhecimento de acesso aberto para redução das desigualdades no meio acadêmico e científico.

O Portal surgiu em 2013, tendo como sustentação as iniciativas nacionais do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia, e internacionais do *Directory of Open Access Journals* e o *Public Knowledge Project*.

Visando o crescimento da produção científica e compreendendo a relevância de estruturar o portal para contribuir com a visibilidade e o aumento da divulgação dos periódicos no espaço universitário, criou-se o Núcleo de Apoio aos Periódicos (NAP).

O NAP tem como função fiscalizar e cumprir as políticas da resolução nº 14 de 2015, do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), a qual institucionalizou o Portal de Periódicos. A referida resolução tem como diretrizes assegurar que os periódicos hospedados no Portal sejam de acesso aberto, e possuam *International Standard Serial Number (ISSN)*, assim como, o *Digital Object Identifier (DOI)*.

Desta forma, optou-se, neste trabalho, por analisar a estrutura desses três instrumentos, os quais têm como principal função o aumento da visibilidade e a evolução na construção da identificação bibliográfica do meio eletrônico, havendo, para tanto, o aumento de citações de fontes. Consequentemente, dois dos instrumentos que serão analisados, são identificadores que apontam para uma produção única, na mesma analogia em que os identificadores distintos instituem publicações diferenciadas (GRUSZYNSKI; GOLIN, 2007).

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada, baseia-se no resultado da vivência de uma bolsista em suas atividades no NAP da UFPel, de junho de 2017 até o momento.

O NAP é constituído por uma Bibliotecária-Documentalista e por uma bolsista do programa de Bolsas de Desenvolvimento Institucional. A bolsista em questão é responsável por dar suporte às revistas hospedadas no Portal, bem como auxiliar na manutenção e aperfeiçoamento dos periódicos científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a evolução que vêm ocorrendo na comunidade acadêmica e o andamento das transformações dos periódicos científicos, observou-se que estes passam da classe da comunicação científica impressa para a classe de comunicação científica eletrônica. (OLIVEIRA; NORONHA, 2005). Ver artigo

Diante dessa transição da comunidade científica, a institucionalização do Portal de Periódicos foi de extrema importância para a estrutura, a normalização, a visibilidade e a qualidade que se concerne ao coletivo de todos os periódicos. Salienta-se que a institucionalização do Portal de Periódicos teve como premissa básica assegurar a política de acesso aberto e a visibilidade dos periódicos.

A normalização estrutural da ferramenta digital é uma estratégia de regularizar a construção de um espaço apropriado à editoração e publicação eletrônica de periódicos das diversas áreas de conhecimento. Sendo assim, "a normalização é essencial para o aumento do prestígio, reconhecimento e aceitabilidade dos periódicos no meio científico" (MEDEIROS; FACHIN; RADOS, p. 417, 2008).

Destaca-se ainda a importância da política de acesso aberto a qual garante a sociedade um acesso gratuito e público para todas as publicações digitais, de modo, qualquer pessoa poderá fazer o download, ler, compartilhar, pesquisar o citar referências do escrito absoluto dos documentos (TARGINO, 2007).

Diante do exposto, o crescimento dos meios de armazenamento e da propagação da informação científica umas das demandas imprescindível do NAP é de estabelecer a qualidade e confiabilidade dos periódicos hospedado, conforme a sugestão da padronização a normalização do Portal de Periódicos: Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para publicações onlines, o identificador ISSN e o DOI.

O *International Standard Serial Number* mais comumente conhecido como o ISSN, é uma sigla em inglês para número internacional normalizado para publicações periódicas, é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. O identificador é composto por 8 dígitos precedidos pela sigla ISSN (IBCIT).

A publicação vai portar apenas um número de identificação, independente de quantas publicações virem a serem geradas. Não é obrigatório para publicações do periódico, contudo serve para identificar conteúdos com mais agilidade.

ISSN 1712-9842



Fonte: Portal de Periódicos UFSCar

O *Digital Object Identifier* mais conhecido por DOI. O identificador é uma sequência de números que possibilita localizar ou referenciar uma publicação que está armazenado no ambiente *online*. O DOI é fornecido por um provedor e permanece com cada documento permanente, independentemente que a localização e a ferramenta de armazenamento mudem ao longo do tempo.

O NAP em razão da precaução com a segurança e autenticidade das publicações digitais no ambiente virtual, prioriza a identificadores *ISSN* e *DOI* dos periódicos hospedados. Dessa forma, o núcleo é responsável por verificar se os periódicos estão padronizados conforme os identificadores fazer a aquisição.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, percebe-se a importância da estrutura do Portal de Periódicos UFPel, no que tange à política de acesso aberto como um instrumento de redução da desigualdade entre as instituições públicas e privadas. Como resultado disso, tem-se uma maior visibilidade e credibilidade a ferramenta digital da Universidade Federal de Pelotas.

O ISSN e o DOI, por sua vez, possibilitam a autenticidade e a proteção das publicações hospedadas no portal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRUSZYNSKI, A. C. U.; GOLIN, C. Periódicos científicos eletrônicos e a visibilidade da ciência na web: estudo de caso na ufrgs. **DataGramZero**, v. 8, n. 3, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/4481>>. Acesso em: 3 set. 2018.

OLIVEIRA, R. B. P. M.; NORONHA, D. P. A comunicação científica e o meio digital. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 15, n. 1, p. 75-92, 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/3114>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

MEDEIROS, G. M. de; FACHIN, G. R. B; RADOS, G. J. V. Padronização de Periódicos Científicos On-Line da Área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: Adequação as Normas ISO. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 415- 438, jul./dez., 2008. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/539>. Acesso em: 3 set. 2018.

TARGINO, M. G. O óbvio da informação científica: acesso e uso. **TransInformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 95-105, 2007. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384334784001>>. Acesso em: 3 set. 2018.

Como obter ISSN para periódicos impressos, digitais ou on-line. Disponível em: <http://www.periodicos.ufscar.br/noticias/como-obter-issn-para-periodicos-impressos-digitais-ou-on-line-no-brasil>. Acesso em 10 set.2018.